

1. No cálculo de  $\widehat{AVB}$  é necessário percorrer pelas seguintes etapas:

A- Determinar  $\widehat{ACB} = 40^\circ$ , por ser um ângulo inscrito e por isso, ser igual a  $\frac{\widehat{AB}}{2}$ ;

B- Determinar  $\widehat{ACV} = 180^\circ - \widehat{BCA} \Leftrightarrow \widehat{ACV} = 180^\circ - 40^\circ \Leftrightarrow \widehat{ACV} = 140^\circ$ , sendo  $\widehat{ACV}$  e  $\widehat{BCA}$  ângulos suplementares;

C- Determinar  $\widehat{CAD} = 15^\circ$ , por ser um ângulo inscrito e portanto ser igual a  $\frac{\widehat{CD}}{2}$ ;

D- Finalmente calcular  $\widehat{AVB} = 180^\circ - \widehat{ACV} - \widehat{CAD} \Leftrightarrow \widehat{AVB} = 25^\circ$ , através da soma dos ângulos internos de um triângulo.

2. Problema sobre o Consumo de Álcool.

2.1. Sim, é aproximadamente igual.

2.2. Não.

3. Em relação ao cubo e à pirâmide, percorramos as etapas:

3.1. Mostra que a área de cada uma das faces do cubo é o dobro da área da base da pirâmide.

A. Cálculo do lado da base da pirâmide  $\rightarrow l = \sqrt{18} \text{ cm}$

B. Cálculo de  $\overline{BQ}$ , pelo Teorema de Pitágoras,  $\overline{BQ} = 3 \text{ cm}$ ;

C. Cálculo do lado de uma das faces do cubo:  $\overline{AB} = 3 \text{ cm} \times 2 = 6 \text{ cm}$ .

D. Cálculo da área de uma das faces do cubo:  $A_{\text{quadrado}} = 6^2 = 36 \text{ cm}^2$ .

R: 36 é o dobro de 18.

3.2. A altura da pirâmide é iguala ao comprimento da aresta do cubo, logo,  $h = 6 \text{ cm}$ .

3.3. Para determinarmos o volume do cubo que não faz parte da pirâmide, percorramos as etapas:

A.  $V_{\text{cubo}} = 6^3 = 216 \text{ cm}^3$ ;

B.  $V_{\text{pirâmide}} = \frac{1}{3} \times 18 \times 6 = 36 \text{ cm}^3$ ;

C.  $V_{\text{cubo não ocupado pela pirâmide}} = 216 - 36 = 180 \text{ cm}^3$ .

3.4.

A. Por exemplo, RSV e EFG

B. Por exemplo, AE

4. O gráfico correcto é o (C), pois, no início do seu percurso, o ponto P encontra-se a uma distância do centro igual ao raio da circunferência. De seguida, no seu trajecto e até ao ponto médio de  $[RS]$  essa distância diminui, voltando a aumentar até ao ponto S, momento em que se encontra de novo a uma distância do centro igual ao raio. Finalmente e uma vez que percorre a circunferência entre os pontos S e T, essa distância mantém-se constante.

#### 5. A caixa cilíndrica com esferas...

5.1. Fazer a demonstração, recorrendo ao Teorema de Pitágoras.

#### 6. Qualquer cubo se pode decompor em seis pirâmides...

6.1. Na resolução deste problema comecemos por relacionar os volumes do cubo e da pirâmide.

Assim,

$$V_{\text{cubo}} = 6 \times V_{\text{pirâmide}} \Leftrightarrow a^3 = 6 \times \frac{1}{3} \times A_{\text{base}} \times h \Leftrightarrow a^3 = 6 \times \frac{1}{3} \times a^2 \times h \Leftrightarrow a^3 = 2a^2 h \Leftrightarrow \frac{a^3}{a^2} = 2h \Leftrightarrow a = 2h$$

#### 7. Dois triângulos rectângulos com hipotenusa comum:

7.1. Recorrendo ao Teorema de Pitágoras e sendo  $[AC]$  a hipotenusa de ambos, então, fica:

$$x^2 + 12^2 = (x - 1,8)^2 + 12,6^2 \Leftrightarrow x = 5$$

#### 8. O Reservatório...

8.1. Determinar:

8.1.1. O diâmetro, implica recorrer à semelhança de triângulos e sendo assim, o diâmetro é 1,6 dm.

8.1.2. Para calcular a capacidade do tronco de cone, torna-se necessário calcular:

$$\begin{aligned} V_{\text{tronco de cone}} &= V_{\text{cone maior}} - V_{\text{cone menor}} \\ \Leftrightarrow V_{\text{tronco de cone}} &= \frac{1}{3} A_{\text{base}} \times h - \frac{1}{3} A_{\text{base}} \times h \\ \Leftrightarrow V_{\text{tronco de cone}} &= \frac{1}{3} \times \pi \times 2^2 \times 10 - \frac{1}{3} \times \pi \times 0,8^2 \times 4 \\ \Leftrightarrow V_{\text{tronco de cone}} &= \frac{40\pi}{3} - \frac{2,56\pi}{3} \\ \Leftrightarrow V_{\text{tronco de cone}} &= \frac{37,44\pi}{3} \text{ dm}^3 \\ \Leftrightarrow V_{\text{tronco de cone}} &\approx 39 \text{ l} \end{aligned}$$

8.2. Na determinação da quantidade de combustível existente no reservatório é necessário recorrer ao cálculo do volume de um cilindro com 3 dm de altura. Logo,

$$V_{\text{cilindro}} = \pi \times 2^2 \times 3 \Leftrightarrow V_{\text{cilindro}} \approx 38 \text{ l}$$

### 9. Sendo $t$ tangente à circunferência,

- 9.1.  $\widehat{ATO} = 90^\circ$  e através da soma das amplitudes dos ângulos internos de um triângulo  $\widehat{AOT} = 60^\circ$ . Como os ângulos AOT e e BOT são suplementares, então  $\widehat{BOT} = 120^\circ$ . O ângulo BOT é ao centro, logo o arco BT mede  $120^\circ$ , também.

### 10. A sequência com berlindes...

- 10.1. Sendo  $3n$  o termo geral desta sequência, então o Manuel apenas podia construir 58 triângulos, no máximo, usando 174 berlindes.
- 10.2. O Manuel iria conseguir formar um triângulo com 59 berlindes em cada lado.

### 11. A notícia da revista Visão...

- 11.1. Foi de cerca de 547 pedidos.
- 11.2. Cerca de 14088 pedidos.
- 11.3. Aproximadamente 1,4%.

### 12.

### 13. Cilindro inscrito no cone...

- 13.1. **É necessário recorrer à semelhança de triângulos para determinarmos o raio do cilindro**

$\overline{CB}$ . Sendo assim,  $\overline{CB} = 12,5 \text{ cm}$ .

$$A_{\text{superfície lateral do cilindro}} = 2\pi r g \Leftrightarrow A_{\text{superfície lateral do cilindro}} = 2 \times \pi \times \overline{CB} \times g$$
$$\Leftrightarrow A_{\text{superfície lateral do cilindro}} = 2 \times \pi \times 12,5 \times 30 \Leftrightarrow A_{\text{superfície lateral do cilindro}} = 750\pi \text{ cm}^2$$

**No cálculo da percentagem, percorramos as fases:**

A- Cálculo do volume do cone:  $V_{\text{cone}} = \frac{1}{3} \times \pi \times 25^2 \times 60 = 12500\pi \text{ cm}^3$

B- Cálculo do volume do cilindro:  $V_{\text{cilindro}} = \pi \times 12,5^2 \times 30 = 4687,5\pi \text{ cm}^3$

C- Cálculo da razão dos volumes:  $\frac{V_{\text{cilindro}}}{V_{\text{cone}}} = \frac{4687,5\pi}{12500\pi} = 0,375$  o que significa que o volume do cilindro é 37,5% do volume do cone.

### 14. Determinar as amplitudes de $x$ , $y$ e $z$ .

14.1.  $x = \frac{50^\circ}{2} = 25^\circ$ ;  $y = \frac{120^\circ}{2} = 60^\circ$ ;  $\widehat{CAV} = 180^\circ - 60^\circ (y) = 120^\circ$  (ângulos suplementares)

Finalmente  $z = 180^\circ - 25^\circ - 120^\circ = 35^\circ$  (pela soma das amplitudes dos ângulos internos de um triângulo)

## 15. Os grupos sanguíneos...

- 15.1. O grupo mais comum é o A.
- 15.2. A Coreia do Sul, pois os valores apresentados estão muito abaixo ou bastante a cima da média do conjunto de países.
- 15.3. É o grupo AB.
- 15.4. Em Espanha.
- 15.5. É de 17%.
- 15.6. É de 41,4%( considerando 10 000 000 de habitantes o número de portugueses).

## 16. A Arena do Anfiteatro de Castro Verde...

- 16.1. Trapézio isósceles.
- 16.2. No cálculo da área do trapézio:  
**A** - comecemos por saber que o hexágono maior é uma ampliação do hexágono menor de razão 4:1. Logo e, sabendo que a razão das áreas é igual ao quadrado da razão de semelhança a área do hexágono grande será  $4^2 \times 9,8 = 156,8 \text{ cm}^2$ .  
**B**- Retirando à área do hexágono maior a área ocupada pelo hexágono menor, ficaremos com a área de seis trapézios iguais, ou seja, com uma área de  $147 \text{ cm}^2$ .  
**C**- Para a obtenção da área do quadrilátero  $[ABCD]$ , basta dividirmos esse valor por 6 e assim ,  $A_{[ABCD]} = 24,5 \text{ cm}^2$ .

## 17. Círculo de raio 1cm...

- 17.1. Para o cálculo do perímetro necessitamos de calcular  $\overline{QP}$ . Então:

$$\cos(53^\circ) = \frac{x}{1} \Leftrightarrow x \approx 0,6018 \text{ cm}, \text{ logo } \overline{QP} \approx 2 \times 0,6018 \approx 1,2036 \text{ cm}.$$

$$\text{Perímetro} \approx 1 + 1 + 1,2036 \approx 3,20 \text{ cm}$$

- 17.2. Para determinarmos a área do triângulo  $[POQ]$ , temos de calcular a altura em relação à base  $[QP]$ .

$$\text{Então: } \sin(53^\circ) = \frac{x}{1} \Leftrightarrow x \approx 0,7986 \text{ cm}.$$

$$\text{Área} = \frac{b \times h}{2}$$

$$\text{Área} \approx \frac{1,2036 \times 0,7986}{2} \Leftrightarrow \text{Área} \approx 0,48 \text{ cm}^2$$

## 18. A bússola...

## 19. A circunferência...

- 19.1.  $\widehat{CD} = \widehat{COD} = 126^\circ$ .
- 19.2. Como  $[OC]$  e  $[OD]$  são raios da mesma circunferência, têm o mesmo comprimento, fazendo com que o triângulo  $[COD]$  seja isósceles e, por isso, tenha dois ângulos iguais. Então, usando a soma das amplitudes dos ângulos internos de um triângulo fica:  $\widehat{OCD} = 27^\circ$ .

- 19.3. Sendo as cordas  $[AB]$  e  $[CD]$  paralelas, então os arcos compreendidos entre elas têm a mesma amplitude.  $\widehat{CD} + \widehat{AD} + \widehat{AB} + \widehat{BC} = 360^\circ \Leftrightarrow 126^\circ + x + 68^\circ + x = 360^\circ \Leftrightarrow x = 83^\circ$   
Logo,  $\widehat{BC} = 83^\circ$ .

20.

21. O espigreiro...

- 21.1. Para determinarmos o volume do espigreiro teremos de calcular as dimensões em falta na pirâmide mais pequena, recorrendo à semelhança de triângulos. Assim,  $r = \frac{7,2}{4} = 1,8$ .

Logo, as dimensões em falta (arestas da base da pirâmide mais pequena) são:

$$c = \frac{3,6}{1,8} = 2m \text{ e } c = \frac{2,7}{1,8} = 1,5m$$

$$V_{\text{espigreiro}} = \frac{1}{3} \times 3,6 \times 2,7 \times 7,2 - \frac{1}{3} \times 2 \times 1,5 \times 4 \Leftrightarrow V_{\text{espigreiro}} = 19,328m^3$$

21.2. Por exemplo:

A - ACV

B - BC

C - AB

22. Alavanca interfixa...

22.1. 100 kg.

22.2. Aumenta.

22.3. O braço da potência tem de ser 10 vezes maior.

23. Os canteiros

23.1.  $V_{\text{composto}} = \frac{3}{5} \times \pi \times 1,3^2 \times 0,5 \Leftrightarrow V_{\text{composto}} \approx 1593l$ .

23.2. São necessários  $0,1024m^3$  de cada.

24. A Ecossonda...

24.1. S: 2900 m

24.2. S:  $\approx 12$  segundos

24.3. S: Resposta (C)

25. A mesada e o vidro partido...

25.1. Sim.

25.2. S: O Pedro recebe 70 euros e o seu irmão 20 euros.